



ISSN: 2230-9926

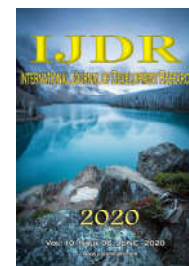
Available online at <http://www.journalijdr.com>

# IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 10, Issue, 06, pp. 36734-36738, June, 2020

<https://doi.org/10.37118/ijdr.18902.06.2020>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

## PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO DE PEDAGOGIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DO QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO DOS CONCLUINTEES NO ENADE

\*Ana Lúcia Cunha Duarte

Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE/UEMA

### ARTICLE INFO

#### Article History:

Received 09<sup>th</sup> March, 2020

Received in revised form

20<sup>th</sup> April, 2020

Accepted 14<sup>th</sup> May, 2020

Published online 29<sup>th</sup> June, 2020

#### Key Words:

Perfil Socioeconômico.

Curso de Pedagogia. Egressos. Enade

#### \*Corresponding author:

Ana Lúcia Cunha Duarte

### ABSTRACT

O artigo foi construído a partir dos dados de pesquisa sobre a Expansão dos Cursos de Licenciatura no Maranhão pós Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Aqui, apresenta-se um recorte da pesquisa sobre a análise do perfil socioeconômico dos egressos do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), campus São Luís, para isto, foram estabelecidas quatro categorias, que serão discutidas no decorrer do texto, a saber: renda familiar, situação financeira, tipo de escola de educação básica e cor/raça. A metodologia utilizada na investigação, condição básica para a maior eficiência dos resultados, foi quantitativa de caráter exploratório e descritivo e os dados coletados foram todos dos relatórios dos questionários respondidos pelos estudantes concluintes quando da realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), das edições de 2011, 2014 e 2017. O artigo está dividido em três seções: a introdução onde consta o objetivo e problematização, a metodologia detalhando o percurso da pesquisa e os resultados e discussões dos dados construídos a partir dos relatórios dos concluintes, hoje egressos do curso de Pedagogia.

Copyright © 2020, Ana Lúcia Cunha Duarte. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Ana Lúcia Cunha Duarte. "Perfil dos egressos do curso de pedagogia: uma análise a partir do questionário socioeconômico dos concluintes no enade", *International Journal of Development Research*, 10, (06), 36734-36738.

### INTRODUCTION

A pesquisa toda versa sobre a Expansão dos Cursos de Licenciatura do Maranhão, no período pós Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Aqui, apresenta-se, somente, o perfil socioeconômico dos egressos do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), nas edições do ENADE de 2011, 2014 e 2017. Todos os dados de pesquisa foram gerados a partir das informações dos concluintes nos relatórios disponibilizados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O objetivo foi analisar o perfil socioeconômico dos concluintes com base em quatro categorias, a saber: renda familiar, situação financeira, tipo de escola de educação básica e cor/raça. A opção por pesquisar o curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), campus São Luís e na modalidade presencial, se deu em razão de ser um curso já consolidado, tem mais de 25 anos, formando professores para a educação básica. O curso teve estudantes concluintes, participando em todas as edições do ENADE, consequentemente, preenchendo o formulário socioeconômico, objeto deste estudo.

Foram priorizados para a construção do artigo os dados disponíveis nos relatórios das edições de 2011, 2014 e 2017. O questionário de caráter obrigatório é preenchido por todos os estudantes concluintes inscritos, exclusivamente no ENADE, é um dos instrumentos que caracteriza a efetiva participação dos estudantes no exame, sendo objeto de verificação de regularização dos estudantes, é também requisito necessário para o estudante saber o local de aplicação da sua prova. Estudos apontam que os programas e políticas implantadas no sentido de aumentar a inclusão e a permanência dos estudantes da educação superior, demonstram diferenças significativas no perfil socioeconômico dos concluintes das diversas áreas do conhecimento, na medida em que incorporou, com o tempo, classes menos favorecidas. (Letichevsky, Griboski E Meneghel, 2016). O acompanhamento dos indicadores de qualidade da educação superior é realizado pelo SINAES, criado pela Lei nº 10.860/2004, constituído por três componentes: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Os principais objetivos da avaliação envolvem melhorar o mérito e o valor das instituições, áreas, cursos e programas, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e formação; melhorar a

qualidade da educação superior e orientar a expansão da oferta, além de promover a responsabilidade social das Instituições de Educação Superior (IES), respeitando a identidade institucional e a autonomia de cada organização (Brasil/Sinaes, 2004). O SINAES foi concebido a partir de um conceito de avaliação baseado nas ideias de integração e participação. No que diz respeito à integração, a proposta inicial buscava “assegurar, entre outras coisas, a integração das dimensões internas e externas, particular e global, somativo e formativo, quantitativo e qualitativo e os diversos objetos e objetivos da avaliação”. (BRASIL/SINAES, 2004, p. 84). Quanto à participação, a proposta destaca “a exigência ética própria dos processos educacionais, conclama todos os agentes [...] a se envolverem nos processos avaliativos”. (BRASIL/SINAES, 2004, p. 84).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), avalia o

[...] o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial. (BRASIL/SINAES, 2004).

Já o questionário, instrumento obrigatório, é preenchido por todos os estudantes inscritos no ENADE, com o objetivo de levantar informações que permitam caracterizar o perfil dos estudantes e o contexto de seus processos formativos, relevantes para a compreensão dos resultados do concluintes no exame e para subsidiar os processos de avaliação de cursos de graduação e instituições de educação superior. O perfil dos estudantes teve mudanças significativas, sobretudo, a partir da implantação das políticas de ação afirmativa de acesso à educação superior. Estudos como, por exemplo, o de Ristoff (2014) analisam o perfil do concluinte da educação superior a partir do resultado do ENADE e a tipologia de estudantes (como cotistas e não cotistas, ingressantes por ações afirmativas e por processos convencionais e outros). Para a fundamentação teórica do estudo buscou-se embasamento em autores importantes da área de educação. O artigo está subdividido em três seções: a introdução, material e método e resultados e discussões.

## MATERIAL E MÉTODO

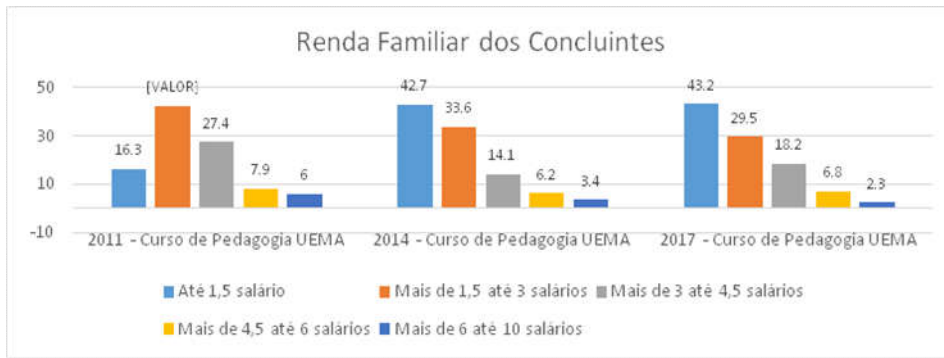
Definir a metodologia utilizada em um processo de investigação é condição básica para a maior eficiência dos resultados esperados. Nesta etapa definiu-se o método utilizado, a classificação do tipo de pesquisa, o instrumento de coleta de dados e a análise e interpretação dos dados. A coerência entre todas estas etapas no problema e nos objetivos a serem alcançados é condição imprescindível para a credibilidade da pesquisa. O método de pesquisa estrutura-se em duas fases, sendo uma de caráter exploratório e outra de caráter descritivo. Na etapa exploratória foi efetuada uma análise apoiada na perspectiva da abordagem quanti-qualitativa dos relatórios dos questionário socioeconômico respondidos pelos estudantes nas edições do ENADE de 2011, 2014 e 2017. Com a metodologia adotada buscou-se compreender os dados na sua essência, levando em consideração os fatores relevantes para a compreensão do objeto de estudo em questão.

A definição pela pesquisa quanti-qualitativa se deu por entender que o problema a ser pesquisado fica bem mais aprofundado se tiver respaldo nesse tipo de pesquisa. Turato (2004) esclarece que a complementaridade entre pesquisa qualitativa e quantitativa não significa utilizar a aproximação sob a mesma proteção paradigmática. Significa, sim, que as conclusões finais de estudos realizados com um outro tipo de método complementam-se, possibilitando maior entendimento do objeto da pesquisa. O conhecimento do real é visto como “um todo que não é apenas um conjunto de relações, fatos e processos, mas também a sua criação, estrutura e gênese”. (KOSIK, 1976, p. 42). A análise, contribuiu para interpretar as informações à luz da perspectiva do materialismo histórico dialético. A análise do conteúdo foi feita por meio de comparações de dados e informações. (FRANCO, 2008). Nessa lógica, adotou-se a perspectiva da análise descritiva, por considerar que a interpretação dos resultados conta com os dados levantados na base de dados do INEP. Na pesquisa, procurou-se analisar o perfil socioeconômico dos egressos do curso de Pedagogia da UEMA, *campus* São Luís. A questão examinada considerou: a natureza teórica do objeto de estudo e a natureza empírica, a partir dos dados dos relatórios socioeconômicos respondidos pelos estudantes que realizaram o ENADE. Essa perspectiva metodológica se baseia no pensamento de Merton (1970) segundo a qual, na análise dos dados considera-se o princípio de que pesquisa baseada puramente no empirismo carece de continuidade, enquanto a teorização afastada do embasamento empírico carece de comprovação.

A análise dos dados dos relatórios fez parte de todo o processo investigativo, considerando a renda familiar, a situação financeira, tipo de escola de educação básica e cor/raça dos concluintes do curso de Pedagogia. A análise das informações, conforme Lakatos; Marconi (2008, p. 23) compreende “decompor as partes, a fim de poder efetuar um estudo mais completo”. Espera-se, que o resultado do estudo, possa trazer contribuições a partir do conhecimento do perfil dos egressos, bem como, o seu desempenho na trajetória do curso de Pedagogia, objeto do estudo.

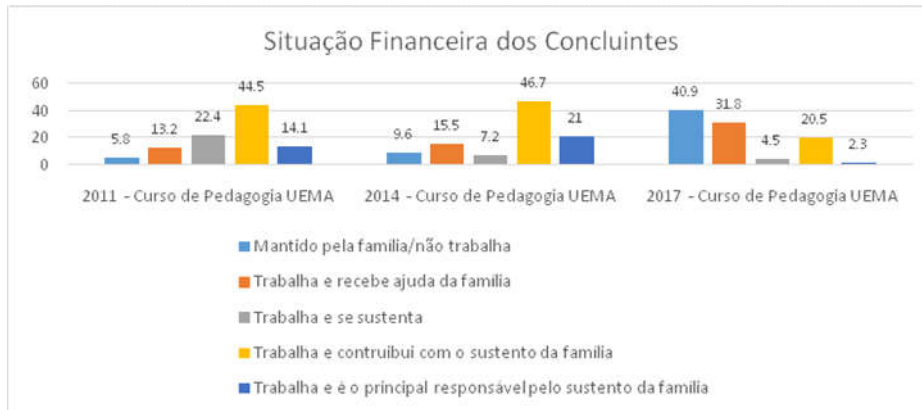
## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Aqui, trata-se dos resultados e análises dos dados dos relatórios socioeconômicos dos estudantes concluintes ENADE, nas edições 2011, 2014 e 2017, referentes ao curso de Pedagogia, *campus* São Luís-MA, conforme já mencionado. Quatro categorias foram consideradas importantes para analisar o perfil dos egressos, uma vez que, os estudantes que fizeram ENADE, nas três edições, eram estudantes concluintes, desse modo, hoje egressos. O processo avaliativo do ENADE contempla, além das provas, um questionário de impressão da prova e outro sobre o perfil socioeconômico dos estudantes. O questionário socioeconômico é enviado aos estudantes para preencherem com informações sobre seu perfil socioeconômico e cultural. Os dados fornecidos a partir deste questionário configura-se em um conjunto significativo de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas, quanto à atuação dos gestores e como dos docentes. Os dados a seguir, são sobre: a renda familiar, situação financeira, tipo de escola de educação básica frequentada e cor/raça. Quanto a renda familiar tem-se os seguintes dados dos egressos do curso de Pedagogia da UEMA, que para melhor compreensão apresenta-se os dados em forma de gráficos e em seguida a



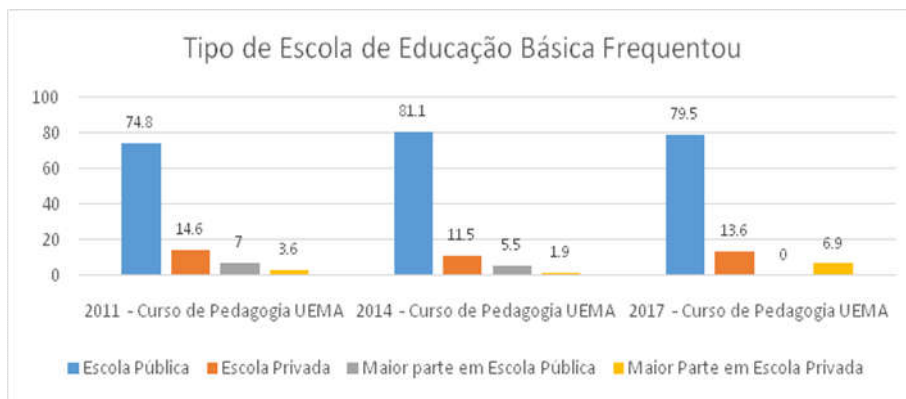
Fonte: elaborado pela pesquisadora a partir dos dados de domínio público disponíveis no site do Inep.

**Gráfico 1. A renda familiar dos concluintes de Pedagogia UEMA e do Brasil**



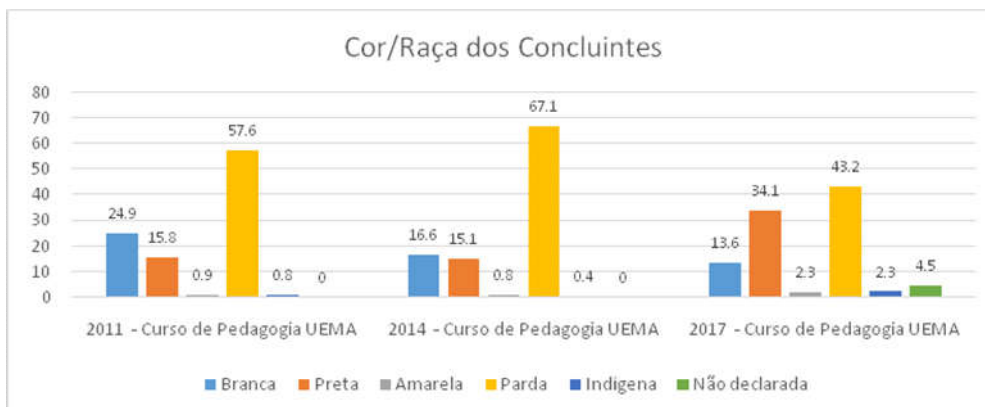
Fonte: elaborado pela pesquisadora a partir dos dados de domínio público disponíveis no site do Inep.

**Gráfico 2 - Situação Financeira dos concluintes**



Fonte: elaborado pela pesquisadora a partir dos dados de domínio público disponíveis no site do Inep.

**Gráfico 3. Tipo de Escola de Educação Básica frequentou**



Fonte: elaborado pela pesquisadora a partir dos dados de domínio público disponíveis no site do Inep.

**Gráfico 4. Cor/Raça dos Concluintes**

análise dos números e percentuais com maior relevância. A renda familiar foi estratificada em quatro partes, de acordo com o salário mínimo vigente à época do exame. O salário mínimo em 2011, era de 545,00 reais, em 2014 de 724,00 reais e em 2017 de 937,00 reais. Os gráficos foram gerados a partir dos questionários socioeconômico respondidos pelos concluinte do curso de Pedagogia da UEMA, São Luís, nas três edições do ENADE, disponibilizados na plataforma oficial do INEP. Comparando os dados de 2011, 2014 e 2017, observa-se que em 2011, tinha-se 16,3% dos estudantes concluintes com renda familiar de no máximo um e meio salário mínimo, desse modo, a família vivia aproximadamente com 817,50 reais. Nas edições de 2014 e 2017 o percentual aumenta, significativamente, ficando em 2014 com 42,7% e em 2017 com 43,2%. A renda familiar de um e meio salário, em 2014, totalizando no máximo 1.086,00 reais por família e em 2017, o valor de um e meio salário mínimo correspondia 1.405,00 reais. Os dados demonstram que os egressos do curso de Pedagogia, na sua maioria, depositam esperança de dias melhores financeiramente para as suas famílias. Muitos desses egressos são os primeiros a concluir um curso superior, revelando uma dura realidade educacional e de pobreza do povo do Maranhão. Em 2017, somente, 2,3% das famílias desses concluintes tinham uma renda familiar entre 6 e 10 salários mínimos que correspondia, no máximo, 9.370,00 reais. Quanto a situação financeira do próprio concluinte do curso de Pedagogia da UEMA, tem-se uma realidade de precariedade, pois se considerarmos que a renda familiar é muito baixa, conforme demonstrada no gráfico anterior, vamos perceber que a vida desses concluinte é de muitas privações.

O destaque é para o percentual de concluintes que trabalham e contribuem com o sustento da família. Em 2011, 44,5% e em 2014, 46,7%, já em 2017 teve uma queda, ficando em 20,5%. Os dados mais evidentes são dos concluintes que trabalham e mesmo assim recebem ajuda da família, dá para concluir que, é um trabalho precarizado se compararmos com a renda total da família do concluinte, aproximadamente, um e meio salário mínimo. Na categoria tipo de escola de educação básica do concluinte que mais se destaca é a escola pública. Nas três edições do ENADE, objeto deste estudo, tem-se um grande percentual de concluintes oriundos da escola pública, o que demonstra um esforço para enorme para conseguir ingressar em uma instituição de educação superior. Ressalta-se que nem 15% dos concluintes, nas três edições do exame, vieram da educação básica privada. Em relação a cor/raça, observa-se que os egressos do curso de Pedagogia da UEMA se declaram de cor parda em 2011, 57,6%, em 2014, 67,1% e em 2017, caiu um pouco, ficando em 43,2%, já a cor preta em 2011 e 2014, com aproximadamente 15% e em 2017 com 34,1%. O estado do Maranhão é o terceiro estado brasileiro com o maior número de negros, talvez por isso, justifica o grande percentual de concluintes se declarando como pardos, processo de miscigenação ou negação da cor. Cabe destacar que os estudantes da UEMA passam por Processo Seletivo de Acesso à Educação Superior (PAES) rigoroso, com provas objetivas de múltipla escolha e prova analítico-discursiva, ainda, elaboração de um texto dissertativo-argumentativo sobre um tema indicado pela comissão responsável pelo PAES. A UEMA, é uma universidade que tem grande experiência na formação de professores para a educação básica, tendo atualmente 12 cursos de licenciatura, ofertados na modalidade presencial e a distância. Tem também os programas especiais de formação de professores, desenvolvidos com uma metodologia diferenciada.

Entende-se que a UEMA é vocacionada para atender ao povo do Maranhão no seu processo de formação profissional. A análise do perfil socioeconômico dos egressos, tem uma tentativa, também, de conhecer a identidade desses estudantes e para isso foi necessário buscar fundamentação nos autores como Berger; Luckmann (2004), que postulam que “a identidade é um fenômeno que deriva da dialética entre um indivíduo e sociedade”. Nesse sentido, os autores asseveram que a identidade social de um indivíduo se caracteriza pelo conjunto de suas vinculações em um sistema social: vinculado a uma classe social, a uma classe econômica, a uma nação, etc. As identidades são constituídas a partir de processos históricos e sociais, sendo sua condição contextual resultado de formas estruturais e de organizações sociais específicas (HALL, 2005; BAUMAN, 2005). Para Moita Lopes (2003, p. 20), a identidade é um construto de natureza social a partir das práticas discursivas e não se relaciona a uma visão como parte da natureza da pessoa, ou seja, com “a identidade pessoal, nem com sua essência nem com um si mesmo unitário”. As constatações, aqui apresentadas, foram todas concluídas a partir dos dados levantados e analisados dos questionários socioeconômico dos estudantes concluintes do curso de Pedagogia da UEMA, que revelaram uma semelhanças com as questões sociais e culturais vividas no estado do Maranhão, onde os indicadores sociais estão entre os mais baixos do país.

#### Agradecimentos

A Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA) pelo financiamento do projeto de pesquisa sobre a Expansão dos cursos de Licenciatura no Maranhão pós-Sinaes, a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) onde sou professora e ao Grupo de Pesquisa sobre Gestão e Avaliação da Educação (GESTA).

#### REFERÊNCIAS

- Bauman, Zygmunt. *Identidade*. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- Berger, Peter; Luckmann, Thomas. *Modernidade, pluralismo e crise de sentido: a orientação do homem moderno*. Petrópolis: Vozes, 2004.
- Brasil. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Brasília, 2004.
- Franco, Maria Laura P. B. *Análise do conteúdo*. Brasília: Liber Livros, 2008.
- Hall, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. São Paulo: Editora DP&A, 2005.
- Kosik, K. *Dialética do concreto*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- Marconi, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis*. São Paulo: Atlas, 2008.
- Letichevsky, Ana Carolina; GRIBOSKI, Claudia Maffini; Meneghel, Stela Maria (Orgs.). *ENADE: quarto recortes – quatro visões*. [elaboração de] Kaizô Iwakami Beltrão; Mônica Cerbella Freire Mandarino; Ricardo Ribeiro Góes; Ricardo Servare Megahos; Moema De Poli Teixeira; Ana Carolina Letichevsky. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2016.

Merton, Robert K. Sociologia: teoria e estrutura. São Paulo: Mestre Jou, 1970.

Moita Lopes, Luiz Paulo da. (Org.) Discursos de identidades: discurso como espaço de construção de gênero, sexualidade, raça, idade e profissão na escola e na família. Campinas: Mercado das Letras, 2003.

Ristoff, Dilvo. O novo perfil do campus brasileiro: uma análise do perfil socioeconômico do estudante de graduação. Avaliação, Campinas; Sorocaba, v. 19, n. 3, p. 723-747, nov. 2014.

Turato, Egberto Ribeiro. A questão da complementaridade e das diferenças entre métodos quantitativos e qualitativos de pesquisa: uma discussão epistemológica necessária. In: GRUBITS, Sônia; NORIEGA, José Angel Vera (Orgs.). Método qualitativo: epistemologia, complementaridades e campos de aplicação. São Paulo: Vetor, 2004.

\*\*\*\*\*